

# CIÊNCIAS HUMANAS

## **ESTUDO DE CASO: MOTIVOS E CAUSAS DA EVASÃO DOS ALUNOS DO IFAL-CÂMPUS MARAGOGI NA PERCEPÇÃO DOCENTE.**

Autor(s): Everton NASCIMENTO

Orientador(s): Cristiane Simões OLIVEIRA; Cassio HARTMANN.

A evasão escolar é um fenômeno recorrente na educação brasileira em todos os níveis e modalidades de ensino. Não obstante, é cada vez mais preocupante os índices de evasão constatados na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, no contexto das instituições públicas federais, a exemplo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tais indicadores são inaceitáveis para os padrões e políticas educacionais objetivados por esta instituição. A partir desse cenário, a pesquisa desenvolvida buscou investigar os motivos e causas da evasão escolar dos alunos do Instituto Federal de Alagoas na percepção docente, no Câmpus Maragogi, visando discutir e refletir sobre as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com os professores; intervir no processo ensino e aprendizagem, traçando metas e objetivos para reduzir o índice de evasão no Instituto; identificar os fatores determinantes para que os alunos desistissem de seguir os estudos antes de concluir o ano letivo determinado em calendário escolar. O projeto é uma continuidade do diagnóstico das causas da evasão, uma vez que é impossível pesquisar os motivos e causas da evasão escolar apenas na percepção do aluno, pois o processo educativo se dá através da interação professor e aluno. O projeto de pesquisa firmou suas bases metodológicas na pesquisa-ação de Thiollent apud Minayo 1994. A princípio, a pesquisa foi iniciada com coleta de dados pessoais de alunos evadidos. Será aplicado no início e no final da pesquisa, um questionário com os docentes com perguntas das possíveis causas e motivos da evasão dos alunos do Câmpus Maragogi, uma vez que acreditando que não somente o universo da pesquisa como os atores envolvidos estão inseridos num contexto dinâmico e dialético. Ao questionar e investigar a evasão no Instituto, os docentes irá se perceber como parte do processo ensino e aprendizagem, vislumbrando não somente reduzir o índice de evasão, mas contribuir de forma positiva nas ações que supere a deficiência no desempenho acadêmico dos alunos. Em 2013, o projeto integrou-se ao Portfólio de ações sistêmica do Instituto Federal de Alagoas, com a constituição de um Grupo de Trabalho para realizar a mesma investigação em todos os Câmpus.

**Palavras-chave:** educação profissional – evasão escolar – docência

## O ANALFABETISMO CIBERNÉTICO E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO PÚBLICO.

Autor(s): Gustavo Oliveira Amaral; Luiz Eduardo Lima Aguiar.

Orientador(s): Sante Braga Dias Scaldaferrri.

O mundo encontra-se hoje na chamada "era digital". Entretanto, esse termo somente se pode aplicar a países de primeiro mundo, como Estados Unidos e França, que já na década de 80 possuíam planos e programas especializados neste contexto. O Brasil, que nessa época não possuía estrutura suficiente para acompanhar tais países, tornou-se atrasado *tecnodemocraticamente*, gerando déficits que repercutem até os dias atuais, especialmente na área da educação. Crianças e adolescentes convivem com o achismo de possuir plenos conhecimentos de informática apenas por interagirem com celulares, tabletes e ipads, quando, na verdade, encontram-se em estado de analfabetismo funcional, em se tratando do uso dessas tecnologias. Surge, assim, o *mito do aluno cibernético*. Frente a essa situação realizamos uma pesquisa, centrada em instituições de ensino de Arapiraca, baseada na aplicação de questionários de caráter qualitativo e quantitativo para avaliar o nível de analfabetismo digital entre alunos e verificar a existência *do mito do aluno digital*. Além disso, foram realizadas entrevistas qualitativas com professores para averiguar o domínio e o uso da informática em suas aulas. Após a análise dos dados concebidos, elaboramos gráficos e um texto conclusivo referente ao resultado obtido.

**Palavras-chave:** Educação, informática, TIC, Analfabetismo digital.

## **ANTROPOLOGIA DO ENSINAR: UMA PERSPECTIVA TEÓRICO-METODOLÓGICA DO COTIDIANO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT.**

Autor: Ricardo Fernandes de LIMA FILHO.

Orientadora: Adriana Paula Quixabeira Rosa e Silva OLIVEIRA SANTOS

Este projeto de pesquisa teve como objetivo geral iniciar a construção teórica de uma antropologia do ensinar a partir do cotidiano docente na EPT. O projeto se desenvolveu no curso técnico integrado em artesanato, na modalidade de ensino para jovens e adultos proposto conforme o programa nacional de integração da educação profissional - proeja. O referido curso é composto por alunos artesãos, que trazem do seu cotidiano uma prática profissional repleta de conhecimentos práticos e do senso comum. O corpo docente é formado em sua maioria por professores arquitetos. Para conseguirmos iniciar uma perspectiva teórico-metodológica sobre a antropologia do ensinar na EPT, desenvolvemos três objetivos específicos: 1- identificar que conhecimentos são mobilizados pelos professores e articulados aos saberes e aos fazeres culturalmente trazidos pelos alunos no cotidiano docente; 2- compreender como os professores se utilizam dos conhecimentos práticos trazidos pelos alunos, para recontextualizar seus conhecimentos científicos; e 3- compreender como os professores criam artefatos pedagógicos para ensinar teoria em ação prática. A pesquisa desenvolvida foi qualitativa, e utilizou o método etnográfico, com um período de pesquisa de campo de aproximadamente 3 (três) meses. O dispositivo da observação participante foi de suma importância para a elaboração dos diários de campo das observações em duas turmas do curso, nas quais acompanhamos 6 (seis) professores em sala de aula. Desses, 3 (três) participaram das entrevistas etnográficas. No aporte teórico os autores: (Limeira, 2010); (Laraia, 2001); (Zaoual, 2003); (Amorosinho, 2009); (Henrique, Moura e Baracho, 2013) formam as referências fundamentais da pesquisa. O projeto nos possibilitou criar e analisar diversos dados fundamentais para a ideia de uma antropologia do ensinar. Com a observação participante, entrevistas etnográficas e com a análise de dados foi possível observar como os professores do curso em questão mobilizam seus conhecimentos provenientes de suas formações iniciais para poder auxiliar as alunas no desenvolvimento de seus artesanatos, com técnicas e conhecimentos provenientes de áreas complementares – design e arquitetura –, assim podendo inserir na formação dos alunos-artesãos diversas abordagens para o mesmo questionamento. No contexto do curso, foi possível observar que a principal abordagem teórica dos professores é a interdisciplinaridade, na qual os docentes procuram utilizar conhecimentos de disciplinas tanto da formação geral quanto técnica para articulá-las na confecção do artesanato. Foi possível analisar que os professores criam seus artefatos pedagógicos a partir das dificuldades trazidas pela as alunas, tentando mobilizar na maioria dos casos os conhecimentos científicos com os conhecimentos trazidos do cotidiano da aluna, levando em conta seu contexto social e cultural.

**Palavras-chave:** Antropologia do Ensinar – Docente – Educação Profissional

## **ANTROPOLOGIA DO APRENDER DO ARTESÃO ALAGOANO: SEUS SABERES E SEUS FAZERES**

Autor: Theógenes Tavares Freire da CRUZ

Orientadora: Adriana Paula Q. R. e S. OLIVEIRA SANTOS

Este projeto de iniciação científica constitui-se como estudo descritivo e compreensivo em pesquisa qualitativa realizada no instituto federal de alagoas – campus Maceió. A pesquisa foi desenvolvida no curso técnico integrado de artesanato na modalidade proeja – programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos. Utilizou-se o método etnográfico e se estabeleceu a relação social de investigação com os sujeitos-pesquisados (alunos-artesãos do curso) com base na cultura abordando os conhecimentos e as práticas – saberes e fazeres – do artesão alagoano que se reinseriu a sala de aula após anos de interrupção dos estudos. A pesquisa projetou como objetivo geral pensar uma antropologia do aprender a partir de uma prática consolidada no sujeito que busca uma teoria que se entrecruze e articule seu fazer e seu saber de artesão; e, como objetivos específicos: compreender no cotidiano de aprendizagem destes alunos-artesãos quais saberes e fazeres são culturalmente trazidos e mobilizados em sala de aula e nos espaços de interação e, compreender como o conhecimento científico/técnico é recontextualizado pelos discentes e mobilizado na produção de seus artefatos. A pesquisa estruturou-se em três dispositivos para produção de dados: pesquisa bibliográfica para construção do aporte teórico: Angrosino (2009), Rocha (2006), Limeira (2010), Silva e Rocha (2013), Laraia (2001), Dantas (2009), Lins (2009), Oliveira Santos (2012); observação participante, por período de 85 dias, sendo executado em dois momentos: nas turmas do 3º e 6º semestres, no final de 2013; e, entre fevereiro e abril de 2014, nas turmas do 1º e 4º semestres; e, entrevistas biográficas e etnográficas, nas quais foram entrevistadas três alunas do 4º semestre com a finalidade de conhecer seus percursos de artesãs e de estudantes para compreendermos o cotidiano de aprendizagem dos alunos-artesãos. Como resultados obtidos, pensamos como antropologia do aprender do artesão alagoano a mudança sociocomportamental deste a partir de uma regularidade identificada acerca da reinserção aos estudos, do convívio com a ciência, a técnica e a teoria. Compreendemos também que o processo de aprendizagem é metodologicamente formado através da analogia, com finalidade de melhor construção e produção do conhecimento teórico-científico ao conhecimento tácito-prático. Por fim, podemos afirmar que os saberes e os fazeres culturalmente trazidos e mobilizados em sala de aula e nos espaços de interação pelos alunos são oriundos de diversas matérias-primas: lã, algodão, madeira, palha que dão forma a peças de bordado, filé, fuxico, caixinha decorada, entre outros.

**Palavras-chave:** Antropologia – Aprender – Artesão

## **TÍTULO ENSINO DE HISTÓRIA: O CURRÍCULO DO IFAL, O ENSINO MÉDIO E O ENEM.**

Autor(s): Lucas Inácio Alves dos SANTOS.

Orientadora: Ana Luiza Araújo PORTO.

O Ensino de História tem se consolidado como um fértil campo de pesquisa. No entanto, as pesquisas não têm focado o ensino médio, que ainda é um campo por se descortinar para os estudos sobre o ensino de História no Brasil. Movido no passado pela dualidade entre a passagem para o ensino superior ou acesso ao mercado trabalho, o ensino médio se configurava num projeto que separava um ensino para a elite e um ensino para os filhos da classe trabalhadora. Com a LDB e o advento do conceito de Educação Básica que inclui o ensino médio como fase final da Educação Básica e o entende como fase primordial na formação de adolescentes, jovens e adultos, as pesquisas sobre o ensino de História nesta modalidade de ensino tornam-se mais do que urgentes, sobretudo pela implantação do ENEM. A pesquisa que ora apresento se situa na área do ensino de História, ou seja, de como os saberes específicos do campo da História cristalizados no chamado currículo de História de nível médio se relacionam e se articulam com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e também com o currículo de História do Instituto Federal de Alagoas, no chamado Ensino Médio Integrado. Adotamos a pesquisa em fontes documentais disponíveis no Instituto Federal de Alagoas e na internet. O material que dá subsídio a esta pesquisa são basicamente a matriz curricular de História do IFAL, as questões de História das provas do Exame Nacional do Ensino Médio, identificadas e selecionadas no projeto anterior coordenado por Ana Luiza Araújo Porto, a legislação e as instruções que regem o ENEM e o Ensino Médio. Utilizamos o referencial teórico do campo do Ensino da História e da Educação. A pesquisa que ora se encontra em conclusão teve como objetivo principal perceber como o currículo atual de História do Ensino Médio Integrado do IFAL dialoga com o ENEM e realizar uma reflexão acerca do currículo de História do IFAL, levando em conta se ele estimula uma didática da História que leva os alunos a se pensar como sujeitos históricos, atendendo aos objetivos das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Neste sentido chegou-se a conclusão que a matriz de História para o Ensino Médio é na verdade, tributária das vertentes teóricas do positivismo e do marxismo sem, no entanto, ressignificar os conteúdos por ela elencados em se tratando do marxismo, o que consta por fim, são conteúdos da chamada História Eurocêntrica, o que não dialoga com as propostas mais contemporâneas para o Ensino da História. Esta matriz não dialoga com as diretrizes propostas para o Ensino Médio, nem tampouco auxilia na construção de um Ensino de História que atue na formação cidadã dos adolescentes que são o público alvo do Ensino Médio Integrado. Por fim, faz-se necessário uma revisão urgente desta matriz ora em questão.

**Palavras-chave:** História – Ensino - Currículo.

## **ARAPIRACA: ENTRE O TRADICIONAL E O MODERNO.**

Autor(s): José Silas Firmo do Nascimento.

Orientador(s): Rodrigo Abrahão Moisés da Silva.

O projeto Arapiraca: Entre a tradição e o moderno, que é um meio que viabiliza estudos patrimoniais culturais da cidade Arapiraca-AL, se deparou com uma grande variedade de patrimônios culturais (materiais e imateriais), que por sua vez retratam a evolução histórica da cidade, desde o período de fundação até os dias atuais. Após realizar análises superficiais sobre o objeto de estudo que foi mapeado, percebeu-se algumas carências como a falta de informações, reconhecimento, valorização e preservação dos bens materiais e imateriais da cidade. A partir destes problemas o projeto foi dividido em três fases de execução, que visa uma possível solução ou uma diminuição nos problemas existentes na comunidade, as três fases contêm algumas das atividades a seguir, como a de levantamento bibliográfico, leituras, pesquisa de campo, visitas, coleta de dados, capturas de fotografias, entrevistas, análise de dados, produção de textos, amostragens e apresentações. Sendo assim o trabalho consiste em formar de divulgações desses lugares e manifestações para que a população possa conhecê-los e usufruir deles de uma forma sustentável. Utilizando a fotográfica como um recurso para realizar a educação patrimonial respaldada no plano diretor, estão sendo realizadas as duas principais amostragens a comunidade, uma exposição fotográfica e um catálogo para expor os resultados e textos que foram produzidos durante o projeto. Assim como a produção de textos científicos a partir da realização de análises e registros dos principais resultados do projeto para a participação de feiras, eventos, congressos, mesas redondas, debates etc.

**Palavras-chave:** Arapiraca. Patrimônio. Preservação.

## **JOGOS ELETRÔNICOS DE SIMULAÇÃO E PROCESSOS COGNITIVOS – INVESTIGANDO A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO IFAL**

Autor(s): Márcia Maria da SILVA

Orientador(s): Elaine dos Reis SOEIRA

O presente trabalho apresenta uma pesquisa realizada com estudantes do IFAL/ Câmpus Maceió na qual se analisou a relação desses estudantes com os jogos eletrônicos de simulação, observou-se quais são os processos cognitivos mais trabalhados e se há percepção da transferência destes para do seu cotidiano. A pesquisa tratou de um estudo de caso exploratório, de cunho qualitativo (MINAYO e SANCHES, 1993; OLIVEIRA, 2008; FLICK, 2009), cuja coleta de dados deu-se por meio de um questionário. Durante a pesquisa, foi realizado um estudo bibliográfico a partir das principais produções acadêmicas que tratam do uso dos jogos eletrônicos. Através do estudo bibliográfico percebeu-se que alguns autores (MENDES, 2004; SILVA, 2008; MARCOANTONIO, 2009; RUBI, 2012) defendem a possibilidade do desenvolvimento de habilidades cognitivas por meio dos jogos. Fonseca (2007), Santana (2007), Magagnin (2010), Carvalho (2009), Cunha (2010) e Mendes (2004) discutem, em seus trabalhos, que mesmo os jogos eletrônicos elaborados sem propósitos educacionais devem ser usados como ferramenta de ensino e material de apoio pelos educadores. Além do estudo bibliográfico, foram coletados dados através de um questionário *online*. O instrumento foi organizado em dois blocos de questões, sendo o primeiro voltado para a construção do perfil dos informantes e, o segundo, direcionado às experiências com os jogos eletrônicos. As questões do segundo bloco foram formuladas em escala likert, possibilitando aos informantes responderem às proposições indicando o grau de concordância ou discordância, levando em consideração as suas experiências com os jogos e justificando seu posicionamento. Tendo o embasamento teórico como ponto de partida, foram analisadas as respostas de 27 (vinte e sete) colaboradores dos cursos de licenciatura, do período noturno, ao questionário elaborado. É importante destacar que, após o momento de validação do instrumento de coleta de dados, a pesquisa foi aberta a todos os estudantes do Câmpus Maceió, contudo, não surgiram colaborações dos estudantes dos outros turnos e cursos. Percebeu-se que, mesmo os estudantes do noturno sendo um público que dispõe de menos tempo, por conta das responsabilidades e tarefas diárias, ainda mantêm uma interação com os jogos eletrônicos e percebem a contribuição dos jogos para o desenvolvimento cognitivo, embora que a transferência e aplicação desses processos e habilidades no cotidiano destes não aconteçam com clareza ou não haja percepção do processo de transferência entre os diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Educação - Jogos eletrônicos de simulação - Processos cognitivos



## **O POTENCIAL DO TURISMO HISTÓRICO NO LITORAL NORTE ALAGOANO.**

Autor(a): Leyvison Mateus Roque de Oliveira.  
Orientador(a): Elaine Maria Geraldo dos Santos

O litoral norte no estado de Alagoas possui uma relevância histórica singular, que perdura a mais de 400 anos. Desde o período em que o Brasil esteve como colônia de Portugal como também durante a Invasão Holandesa quando Alagoas era parte integrante da Capitania de Pernambuco, essa área foi palco de uma história intensa de combates travados contra os “estrangeiros”. Logo, nos veio a indagação: Como essa fonte ainda não foi explorada pelo turismo regional e como poderíamos contribuir para o fortalecimento dessa vertente? Este trabalho tem como objetivo resgatar parte dessa história e entrelaçar com o turismo da região, promovendo mais uma fonte de renda a população. A metodologia consiste em pesquisas de campo, levantamento bibliográfico e entrevistas de profissionais do turismo. Ele caminha em conjunto com a extensão “Redescobrimo a memória de Porto de Pedras: capacitação de guias locais”, a qual procurou capacitar moradores e guias sobre a história dos municípios de Maragogi, Porto de Pedras e Porto calvo. Além do bolsista PIBIC, temos mais dois bolsistas de extensão que propuseram a comunidade o conhecimento adquirido no percurso das labutas. Sendo assim, a pesquisa emerge como uma ferramenta inicial para o aprofundamento de novas tendências e elaboração de locais de memória como museus, tombamentos de objetos e seleção de antigas construções que se enquadrem nos padrões contidos na lei de Patrimônio Histórico Nacional.

**Palavras-chave:** Turismo – História – Maragogi

**TÍTULO ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE MARECHAL DEODORO OBJETIVANDO AUXILIAR O IFAL NA ELABORAÇÃO DE SUAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS.**

Autor(s): Matheus Sousa RIBEIRO.

Orientador(s): Fabiano Duarte MACHADO.

O Instituto Federal de Alagoas, considerada uma instituição pública de ensino alagoana referencial, é um modelo educacional que causa tamanha atração para o público que queira aguçar e estender os conhecimentos obtidos, já que a instituição, com um corpo técnico qualificado, se torna um motivo para o jovem crer no seu sucesso durante a vida escolar, acadêmica e profissional, futuramente. Entretanto, determinados discentes vinculados à instituição, adentraram e permaneceram devido ao valor qualitativo designado à escola técnica e não pela afinidade ou interesse em concretizar o curso oferecido pela instituição. A partir disso, o referido projeto de pesquisa buscou estreitar as relações entre os laços estudantis com a comunidade deodorense, expandindo as relações para além da instituição física, unindo as pesquisas de cunho acadêmico com as demandas sociais, ao mesmo tempo. Além disso, a principal finalidade era desvendar a realidade socioeconômica dos deodorenses, então efetuamos e aplicamos um questionário com uma amostra de 10% da população de alunos e professores em cada instituição – especificamente, os entrevistados foram os alunos do nono ano do ensino fundamental; terceiro ano do ensino médio e professores das mais diversas turmas e classes; já que estes são os públicos que podem se associar futuramente aos estudantes presentes na instituição, seja por uma convocação efetuada como médio técnico, superior ou especialização –, sendo as entrevistas compostas por dez questões de cunho socioeconômico para os públicos distintos. Logo após, gerou-se uma caracterização socioeconômica dos discentes e docentes do município de Marechal Deodoro, com a finalidade de auxiliar o Instituto Federal de Alagoas na implantação das suas políticas educacionais em qualquer nível de ensino, de forma com que estas políticas não se distanciem da realidade da comunidade municipal.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais – Demanda social – Marechal Deodoro

**TRABALHO, IDEOLOGIA E MEIO AMBIENTE: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DOS LIMITES E POSSIBILIDADES DO “ECOLOGICAMENTE CORRETO” A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DE MARECHAL DEODORO.**

Autor: Gêyvisson Silva Gomes Vieira.

Orientador: Fabrício Tavares da Silva.

Verificar o que pensam e como elaboram a “questão ambiental” em suas práticas cotidianas. Visando com isso, o conhecimento de como a comunidade docente local compreende ou não, põe em prática ou não, ações ditas sustentáveis os problemas relacionados ao que muitos autores chamam de crise ambiental no capitalismo atual. A presente pesquisa tem como problemática principal, em um primeiro momento de investigação teórica buscando aprofundar nos estudos bibliográficos sobre o debate da crise ambiental, como forma de auxílio para análise do material obtido anteriormente. Em um segundo momento, com intuito de entender de forma mais clara o conhecimento dos professores e alunos de Marechal Deodoro através do material obtido dos questionários e entrevistas, fizemos uma análise crítica para entender o capitalismo contemporâneo e natureza da crise do ponto de vista dos entrevistados. O problema que propomos responder com a realização da presente pesquisa é: Até que ponto as atitudes individuais ou coletivas (“ecologicamente corretas”) dos docentes junto aos discentes que lecionam nas escolas de Marechal Deodoro contribuem para contornar ou superar os problemas da própria instituição ou da crise ambiental? A partir dos resultados estabelecidos investigar as possibilidades de implementar atividades “ecologicamente corretas” nas escolas. O método adotado abarca primeiramente o aprofundamento bibliográfico e teórico sobre o objeto de estudo determinado. Para assim promover uma linha de pesquisa crítica e próxima da realidade do município que será tratado neste projeto, como também melhorar o conhecimento do objeto de estudo para a análise do discurso dos dados obtidos dos questionários de forma crítica. Passando-se neste momento para as possíveis implementações das atividades ambientais e políticas que as assegurem, através dos dados econômicos, sociais do público da rede pública de ensino no município de Marechal Deodoro, que foram coletados para comparação e interpretação das informações recolhidas.

Palavras-chave: Ideologia. Sustentabilidade. Crise ambiental. Educação.

## **CIDADANIA E JUVENTUDE: UM OLHAR SOBRE OS ESTUDANTES DO IF-MACEIÓ-AL**

**Autores:** Rangel Ferreira Fideles do Nascimento, Igo Roberto Moreno Marques, José Erick Gomes da Silva  
**Orientador:** José de Oliveira Júnior

### **RESUMO**

No contexto atual da sociedade brasileira existem milhões de jovens ainda distantes de serem reconhecidos (as) como sujeitos de direitos e incluídos ativamente no processo democrático e frentes de trabalho. Nesse sentido é que propomos uma reflexão de entendimento da juventude como atitudes relacionadas à cidadania. Dentro dessa perspectiva, o objeto desse estudo é analisar como os jovens estudantes do IF-Maceió-AL percebem a cidadania no

Cenário marcado pelo processo de globalização, assim como também enquanto sujeitos providos de direitos. Inicialmente, realizamos estudos sobre a bibliografia pertinente ao assunto para em seguida analisar perspectivas teóricas das abordagens sobre essa problemática. Após as coletas bibliográficas analisamos os discursos que proporcionam conhecimento sobre a realidade e cotidianidade vivenciada por esses sujeitos. Mediante a análise da coleta de dados infere-se inicialmente que é possível conhecer e analisar o processo de inserção social e sociabilidade desses jovens, buscando saber o que pensam, dizem e realizam acerca da cidadania no contexto do processo de globalização, isto é, na construção de suas identidades individuais e coletivas.

**Palavras-chave:** Juventude – Cidadania– Direito

**COMPARAÇÃO DA APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O PLANEJAMENTO DOS ESTUDOS  
NA PERSPECTIVA DE MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO IFAL – CÂMPUS  
MARAGOGI.**

Autor(s): José Cavalcanti da Silva Júnior,  
Orientadoras: Lucielma Semião da Silva, Cristiane Simões Santos

Os índices de reprovação e abandono escolar, verificados entre os anos de 2010 e 2012, no câmpus Maragogi, demonstraram que o desempenho acadêmico dos alunos estava abaixo da média. Tal realidade aponta a necessidade de se buscar ferramentas de intervenção pedagógica que favoreçam a promoção do conhecimento superando possíveis entraves de aprendizagem que ora se apresentam. A partir desse cenário, a pesquisa desenvolvida propôs a um grupo de alunos do primeiro ano, do curso de Agroecologia vespertino, a utilização de um cronograma de estudos que contempla a organização do tempo extraclasse para aprimoramento do saber, nos diversos componentes curriculares do curso, visando estabelecer um marco comparativo entre o desempenho acadêmico destes com os demais estudantes que não utilizam o cronograma. O projeto de pesquisa firmou suas bases metodológicas a partir da realização de uma pesquisa descritiva com estudos causais-comparativos, conforme Bento 2012. A pesquisa iniciou a partir do contato com os alunos da turma, no qual se apresentou o cronograma de estudos e se firmou a adesão dos discentes ao projeto. Posteriormente, foi estabelecido contato com os pais ou responsáveis, para explicar os objetivos do projeto, bem como firmar parceria com a família na execução do plano de estudos. Na ocasião os mesmos assinaram um termo de compromisso, ratificando o acompanhamento dos discentes durante o contra turno escolar. A cada término de bimestre letivo, houve a análise comparativa das notas de cada aluno, tendo como parâmetro o desempenho anterior ao uso da ferramenta. A pesquisa detectou que os alunos participantes demonstram maior interesse pelos estudos e aumentaram as notas na maioria dos componentes curriculares. Outro aspecto relevante é o engajamento dos pais no acompanhamento de estudo dos filhos, demonstrando maior interesse e preocupação com o desempenho dos mesmos. No geral, verificou-se que com a utilização da ferramenta pedagógica os alunos apresentam melhor rendimento, inclusive por serem mais bem acompanhados pela família.

Palavras-Chave: Cronograma de estudos; desempenho acadêmico; alunos.

**Os conhecimentos matemáticos e a formação do pedagogo: reflexões sobre o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.**

Autor(s): Rafael França PIRES.

Orientador(s): Maria Regina de Oliveira BRASILEIRO.

A reflexão sobre o processo de formação docente é uma prática necessária para a melhoria do processo educativo, contribuindo assim com a oferta à sociedade de uma educação de qualidade. Considerando a discussão sobre a formação do professor e os saberes docentes, a partir de Tardif (1991) e Imberón (2004), o presente estudo motiva-se pelo questionamento quanto a formação do professor no tocante a sua apropriação dos conhecimentos para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, tendo como objetivo refletir sobre a formação do pedagogo e a sua apropriação dos conhecimentos matemáticos, identificar e descrever os espaços de formação inicial aos pedagogos, diagnosticar os conhecimentos necessários para ensinar matemática e analisar as matrizes curriculares dos cursos de pedagogia. Trata-se de pesquisa qualitativa, desenvolvida através da aplicação de questionários a discentes e entrevistas semi-estruturadas a professores de três cursos de pedagogia da cidade de Maceió-AL. Os resultados obtidos apontaram insuficiências de aprendizagem na área de matemática por parte desses estudantes, apontada através da autoavaliação pela maioria dos entrevistados como regular ou péssima. Essas dificuldades estão presentes nas diversas áreas de matemática, e a avaliação feita quanto ao conteúdo das disciplinas ofertadas nos cursos de formação de professores, no evidencia que as mesmas tem foco restrito a didática matemática, sem levar em conta os conhecimentos matemáticos desses futuros professores. Conclui-se que o atual modelo de formação docente para os cursos de pedagogia subestima o papel do saber curricular, dos conteúdos matemáticos, sendo necessário repensar essa formação. Não trata-se de substituir os saberes pedagógicos atualmente abordados nas disciplinas de “saberes matemáticos” e afins pelos saberes curriculares, mas sim de incluir nas matrizes curriculares disciplinas que tratem especificamente dos saberes curriculares, dando condições de resgatar conteúdos e corrigir possíveis déficits de aprendizado oriundos da educação básica, que constitui-se atualmente como o único estágio de apropriação desses conteúdos por parte dos licenciandos em pedagogia.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Ensino de Matemática. Saberes Curriculares.

## **ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA UM ENSINO TRANSDISCIPLINAR DE QUÍMICA: PROJETO PIBIC-IFAL- CAMPUS MACEIÓ**

Autor(s): Lídia RODRIGUES

Orientador(s): Tâmara BASTOS.

Este artigo relata um projeto pesquisa na modalidade PIBIC, desenvolvido no Instituto Federal de Alagoas-Campus Maceió, cujo objetivo é elaborar materiais didáticos transdisciplinares para trabalhar com alunos do Ensino Médio, de modo a se construir uma aprendizagem mais significativa de química. A metodologia da pesquisa tem um enfoque qualitativo, e utiliza a observação como instrumento de coleta de dados, buscando investigar as mudanças ocorridas nos alunos frente à utilização de materiais didáticos elaborados numa perspectiva mais transdisciplinaridade, procurando relacionar os conteúdos de química trabalhados no Ensino Médio com temas do cotidiano do aluno. A execução desse projeto segue as seguintes etapas: seleção dos conteúdos de química, seleção de temas interesse social, pesquisa bibliográfica, elaboração do material didático de modo a relacionar os conteúdos de química com os temas pesquisados, desenvolvimento das aulas e avaliação. O projeto é executado por uma bolsista aluna do Curso Técnico de Química do IFAL, orientado pelo coordenador do projeto. Os materiais didáticos elaborados estão sendo utilizados na Escola Pública Estadual Moreira e Silva em turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio, localizada na cidade de Maceió-Alagoas. Essas aulas são realizadas por outras duas bolsistas também alunas do Curso Técnico de Química do IFAL participantes de um projeto de extensão que visa a utilização desses materiais didáticos nas aulas de química autorizadas pelo professor da disciplina. Os resultados iniciais mostram maior envolvimento e participação dos alunos durante as aulas. Observa-se que durante a leitura dos textos utilizados em sala, os quais abordam temas muito variados da realidade, os alunos passam a fazer mais questionamentos e com isso percebem os conhecimentos químicos dialogando com o dia-a-dia, o que contribui para a construção de uma aprendizagem com mais significados.

**Palavras-chave:** Transdisciplinaridade – Ensino de Química – Materiais Didáticos

## AS CRISES CÍCLICAS DE UMA ECONOMIA DE MERCADO E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Autor: Gilnês da Silva Galvão

Orientador: Zilas Nogueira de Queiroz

Em um primeiro momento de nossa pesquisa partimos da teoria dos ciclos econômicos e verificamos, em primeiro lugar, que as crises são fenômenos comuns e necessários para o equilíbrio do sistema. Porém, constatamos também que em tais períodos, as medidas para reverter os impactos da crise conduzem a uma pressão maior sobre o meio ambiente. Percebemos, então, que há uma relação entre as crises econômicas e o aumento da degradação ambiental. Posteriormente realizamos uma pesquisa bibliográfica e constatamos que as concepções econômicas mais atuais dão conta que hoje passamos por período de crise estrutural que é mais longa, duradoura e complexa que os ciclos predominantes até à década de 1970 do século passado e chegamos a conclusão de que esta crise estrutural vem afetando de forma ainda mais intensa o meio ambiente. Por fim, estudamos os reflexos desta crise estrutural da economia no meio sócio-ambiental em Alagoas. Verificamos que nos últimos dez anos, período de aprofundamento deste fenômeno econômico de amplo espectro, Alagoas também vem sofrendo suas conseqüências. A economia do estado passa por problemas de arrecadação e sofre com uma enorme dívida pública, além de que um dos pilares de sua estrutura econômica, a agroindústria sucroalcooleira, que é a base econômica de 54 dos 102 municípios alagoanos, passa hoje por grandes dificuldades. Algumas evidências comprovam esta idéia: 01) nos últimos três anos o preço do açúcar no mercado internacional caiu 30%, 02) a concorrência com a produção de álcool dos EUA se intensifica a cada ano, 03) as ações do ministério público do trabalho têm se ampliado e multado produtores de cana, 04) grande parte da produção, cerca de 40%, ocorre em áreas acidentadas e, portanto, com pouca produtividade, 05) altíssimas dívidas (só o grupo João Lyra, segundo o tribunal de justiça, deve mais de R\$ 1,2 bilhões, sem contar os débitos trabalhistas e, por isso, foi a falência). Esta crise, por sua vez, não atinge somente Alagoas (no centro-sul 43 usinas fecharam nos últimos cinco anos), mas no estado ela se manifesta de maneira mais acentuada tendo em vista que a produção de açúcar e álcool é sua base econômica. Diante deste cenário os impactos sobre o meio sócio-ambiental é enorme. Com a tentativa das usinas de recuperarem seus lucros a extração de mais valia absoluta se intensifica e as demissões aumentam. Muitos, sem emprego, passam a buscar um meio de vida nas cidades e isto atinge diretamente o meio ambiente urbano causando inchaço e, conseqüentemente, um processo de “favelização” nas periferias, com moradias precárias e sem saneamento básico. Este ambiente, por outro lado, favorece práticas depreciativas com relação ao meio ambiente. A violência urbana também é um fenômeno que expressa uma estrutura sócio-ambiental desequilibrada. Concluimos, então, que as crise econômicas, próprias de uma economia de mercado, estão diretamente relacionadas com os problemas ambientais vividos hoje pela sociedade.



## **POLÍTICA PARA A JUVENTUDE: AS NUANCES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS.**

Autor(s): PAZ, Maria Cecília Tenório e MARINHO, Gabriela.

Orientador(s): James Washington Alves dos Santos.

O desenvolvimento de políticas públicas para a juventude adquiriu importância fundamental para a política brasileira nas duas últimas décadas. Prova disso é a crescente discussão sobre a condição e a formação juvenil na agenda pública, como também o aumento do número de projetos e ações focadas no desenvolvimento cognitivo deste grupo, culminando com a formação de uma “Política Nacional de Juventude<sup>1</sup>”. Desta forma, presenciamos desde a década de 1990 um “boom” nas produções acadêmicas e projetos voltados para a temática juvenil, financiadas por fundações privadas, pelo governo e pelas agências internacionais. Assim, se é verdade que até meados de 1990 os problemas da juventude eram vistos com “*estados de coisas*” (RUA, 1997), o movimento atual vai contribuir em grande medida para mostrar uma imagem da juventude diretamente ligada aos problemas das drogas, da gravidez indesejada, do vandalismo e do analfabetismo, questões essas vistas como passíveis de solução na medida em o jovem é inserido no ambiente educacional. Importa ressaltar que a temática da juventude aparece também ligada a questão da violência, na medida em que o debate sobre o aumento da criminalidade se tornou uma das questões sociais mais evidenciadas nas duas últimas décadas (GARLAND, 2005). Contudo, o discurso se concentra mais nos efeitos (imagens projetadas da vítima, o medo, os custos com segurança) do que nas raízes estruturais da questão. Com isso:

Sob o enunciado da proteção ofertada aos cidadãos de bem, oculta-se a impotência dos governantes em face da catarse de conflitos e tensões aos quais eles não podem ou não estão dispostos a responder, senão criando uma falsa idéia de unidade diante de um inimigo interno personificado na figura do outro: selecionado entre os membros dos setores socialmente vulneráveis (ARGUELLO, 2005, p. 1).

Michel Foucault (2008a), ao analisar a racionalidade política moderna, defende que a transmissão do sentimento de insegurança é um elemento fundamental das ações de governo e produz uma responsabilização individual pelos problemas que são na verdade do sistema. Daí a idéia de que pela formação individual o jovem pode alcançar o sucesso, interpretado como objetivo maior da vida. Ao mesmo tempo, isso é um dispositivo de segurança contra os efeitos perversos de um sistema social excludente. Este dispositivo se efetiva a partir do que Foucault denomina, em termos biopolíticos, de “*Racismo de Estado*”. Um tipo de postura política que a fim de garantir o controle, utiliza-se da estratégia de proteger e incentivar a inserção social de grupos vistos como potencialmente perigosos, colocando-os sob tutela da instâncias governamentais (WACQUANT, 2002). Nessa direção, o que se observa é a execução de uma forma privilegiada de organização política, que captura os focos onde o poder político pode influenciar, por meio dos *Aparelhos Ideológicos de Estado*, como diria Althusser (1985). O que significa dizer que as relações de poder são continuamente postas sob a responsabilidade do Estado, que identifica os pontos em que investir, se organiza para operar sobre eles e dar as possíveis soluções aos seus “problemas”.

A esse processo de captura dos focos pelos mecanismos estatais Foucault deu o nome de *Governamentalização do Estado* (2008a, p. 292). Governar aqui é o esforço do Estado em manter sua própria sobrevivência diante de tudo que poderia ameaçá-lo, incluindo o fato de formar os jovens com o intuito de fornecer o conhecimento técnico, criando trabalhadores que tornem viável o funcionamento do sistema produtivo. Um Estado governamentalizado é, portanto, o efeito de uma tecnologia de poder centrada na vida (FOUCAULT, 1979, p. 129), que atua por meio do controle da população enquanto alvo específico da ação governamental.

---

<sup>1</sup> Uma expressão visível dessa orientação é o Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – PROJOVEM.

Apreendidos ora como grupo com potencialidades, ora como causa dos problemas, os jovens passam a figurar nos discursos políticos como um “o futuro da nação e ao mesmo tempo um problema social”, além de representar uma questão que tem de ser resolvida em termos políticos e pedagógicos, haja vista a necessidade de “defender a sociedade” (FOUCAULT, 1999). Nessa perspectiva, a hipótese assumida nesse trabalho é que as políticas de inclusão da juventude, no Brasil, são uma busca de novos dispositivos de regulamentação biopolítica das expressões dos jovens por meio dos mecanismos de qualificação profissional e formação técnica. Diante deste discurso, o que se busca é mudar a localização deste jovem potencialmente perigoso e que precisa de ajuda. Assim as políticas públicas de formação educacional dos jovens entram em uma vertente bastante atual, de incentivo a qualificação técnica (PRONATEC) e principalmente de criação de unidades dos Institutos Federais pelo Brasil (IF), que funcionam sob o regime do Ensino Médio Integrado.

Assim, a mudança de localização do jovem diante a realidade social, ou seja, sua passagem de um “estado de risco e vulnerabilidade” para um “estado de controle” fundamenta-se em sua inserção no ambiente educacional, mais propriamente, hoje, nos Institutos Federais de Educação, com seus currículos que integram a formação geral á formação técnica. Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil (Lei 9.394-96), foi gestada a ideia de um Ensino Médio como preparação para o mundo trabalho e também para a formação humana. No entanto, o que vemos hoje é uma integração cada vez mais estreita entre a formação geral, aliada ao ensino técnico propriamente dito, com ligação direta ás vagas de estágio e emprego.

Não obstante essas declarações favoráveis à integração, a política de educação profissional processa-se mediante programas focais e contingentes, a exemplo dos seguintes: Escola de Fábrica, Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Inclusão de Jovens (PROJOVEM). (FRIGOTTO, et. al, p. 1090)

A problemática reside no fato da Governamentabilidade do Estado, que é exatamente seu esforço em governar, ter possibilitado através das políticas para a juventude, estabelecer um processo mais duradouro que o PROEJA e o PROJOVEM, que é justamente a modalidade do Ensino Médio Integrado. Com isso, as possibilidades de fomento do controle juvenil se consolidam, colocando a necessidade de qualificação profissional não como formação de uma classe consciente, mas como exigência do mercado e responsabilidade de cada indivíduo perante seu sucesso e as oportunidades de trabalho, o que dá um caráter de unidimensionalidade na missão social dos jovens nos dias atuais.

Um novo decreto seria um dispositivo transitório que, enquanto garantisse a pluralidade de ações, sistemas e instituições de ensino, mobilizasse a Sociedade Civil em torno do assunto. O que se pretendia era a (re) construção de princípios e fundamentos da formação dos trabalhadores para uma concepção emancipatória dessa classe. Acreditava-se que a mobilização da sociedade pela defesa do ensino médio unitário e politécnico, a qual conquanto admitisse a profissionalização, integraria em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura, promoveria um fortalecimento das forças progressistas para a disputa por uma transformação mais estrutural da educação brasileira. (Ibid.)

Diante do exposto fica clara a nossa disposição em debatermos a problemática da visão e do controle estatal sobre a juventude, por meio do Ensino Médio Integrado, observando as formas como esses jovens são formados, as expectativas de vida que têm e as reais possibilidades de inclusão que esta modalidade de ensino possibilita operacionalizar. Neste sentido mobilizamos os esforços para a análise e crítica da lógica tão preponderante no senso comum de que pela educação é possível incluir automaticamente. O perigo deste raciocínio é deixar de lado todas as variáveis e possibilidades de se incluir/excluindo, levando-se em conta o funcionamento do sistema e a adequação dos indivíduos perante o mesmo, considerando a relação controle estatal e condição individual.

**Palavras-chave:** Juventude – Dominação – Biopolítica

## **PRÁTICAS URBANÍSTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL.**

Autor(s): Vitória Fernandes Barbosa.

Orientador(s): James Washington Alves dos Santos.

O Urbanismo pode ser considerado como uma “teoria da cidade”. Seu estudo é considerado bastante recente e o termo surgiu pela primeira vez em 1910. Essa discussão sobre as cidades pode ser compreendida a partir de dois aspectos importantes para o desenvolvimento da urbanização. O primeiro diz respeito à descrição, ou seja, ao estudo de fatos isolados, entendendo os problemas de caráter urbano através de fenômenos patológicos e de metáforas, a fim de definir as cidades. O outro se refere ao movimento político, a busca da compreensão dos problemas urbanos a partir das relações econômicas e sociais podendo ser observadas nas obras de Engels e Marx.

Desde a Antiguidade greco-romana, os primeiros traços de urbanização já podiam ser observados em suas cidades. No entanto, foi com a Revolução Industrial na Inglaterra que teve origem a noção de um urbanismo moderno, com uma nova forma de adaptação ao tempo e ao espaço. Seu principal fundamento foi à busca pelo trabalho, que visava uma maior produtividade através das ferramentas criadas pelo progresso técnico, possibilitando assim o aumento demográfico das cidades.

Quanto ao ordenamento estrutural das cidades, temos como exemplo de tentativa de homogeneização efetuada pela corrente progressista, uma nova forma de pensar o urbano, não mais por um viés tradicional, mas a partir de definições de planos urbanos perfeitos valorizados por premissas de modernidade. Esta corrente de pensamento procurava conceber cidades ordenadas através de soluções utilitárias e plásticas. Mostra construções de zonas urbanas bem definidas e homogêneas, que não levam em conta as diferenças estruturais.

No entanto, nossa civilização contemporânea é caracterizada por novas formas de vida urbana e pelo grande desenvolvimento das cidades, aliados ao crescimento de seus centros urbanos, fazendo com que surjam diversos problemas de circulação, abastecimento e poluição, o que gera ao invés de homogeneidade, uma considerável diferenciação social. Deste modo, esse modelo de urbanismo foi se aproximando do entendimento de cidade enquanto um empreendimento, com melhores e piores pontos de localização, fazendo com que as soluções de estruturação social fiquem relegadas.

De acordo com a Carta de Atenas, a cidade possui quatro funções fundamentais, pelas quais o urbanismo deve velar: habitar; trabalhar; circular e cultivar o corpo e o espírito, sendo seus objetivos: a ocupação do solo, a organização da circulação e a legislação (BARREIROS, 1995, p. 43).

Neste sentido o nosso trabalho é um estudo de caso que visa à análise das condições em que se encontra hoje a zona urbana do município de Palmeira dos Índios, cidade pertencente ao Agreste alagoano e que conta em sua totalidade com uma população estimada em torno de 70.000 habitantes. Levamos em consideração nesta análise as categorias: habitação, trabalho, circulação e cultura, como elementos a serem considerados durante a pesquisa.

**Palavras-chave:** Urbanismo – Políticas públicas – Cidade

**HIBRIDISMO, ETNOCENTRISMO E AS IDENTIDADES CULTURAIS: UMA ANÁLISE DOS ESTILOS MUSICAIS  
APRECIADOS PELOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO DE ARAPIRACA.**

Autor(s): Myllena Alves RODRIGUES, Thayse Karla Santos SILVA.

Orientador(s): Sante Braga Dias SCALDAFERRI.

Com a facilidade com que as informações são compartilhadas para públicos diversos, a aceitação de variadas culturas tornou-se ainda mais frequente, esse conceito pode ser definido por hibridismo que, no contexto musical, trata-se da mistura de diversos estilos musicais. Como lado oposto surge o etnocentrismo que representa uma visão de mundo onde a própria cultura é o centro de tudo, e por este motivo considera ter a capacidade de julgar as demais, levando à rejeição do outro. Em razão disso o referido projeto visa identificar a presença do hibridismo e do etnocentrismo como também das identidades culturais existentes entre os jovens do ensino médio da cidade de Arapiraca. Observando o comportamento dos jovens na sociedade, pensamos a princípio na intensificação do hibridismo através da cultura de massa, que tem se tornado cada dia mais presente no cotidiano, e na presença de culturas etnocêntricas, que seria a manifestação da rejeição dos indivíduos. Para identificar o nível de cada um, foi aplicado questionários, com questões qualitativas e quantitativas, tanto em escolas públicas quanto particulares. No entanto com a análise do questionário apenas a hipótese do hibridismo foi confirmada, ao contrário do etnocentrismo que se apresentou de forma mais branda e um com um grau de aceitabilidade maior a outras culturas musicais.

Palavras-chave: Hibridismo – Etnocentrismo – Identidades culturais – Estilos musicais.

**“SE CRUZAM PELA MESMA RUA, OLHANDO-SE COM A MESMA DOR”: DROGAS DE VIOLÊNCIA NO COTIDIANO DAS FAMÍLIAS DE PERIFERIAS E DE ÁREAS NOBRES DA CIDADE DE MACEIÓ.**

Autor(s): Jadimilson Cordeiro SILVA.

Orientador(s): Solange Enoi Melo de RESENDE .

Pesquisa que objetiva discutir as influências das drogas (lícitas ou ilícitas) no ambiente familiar em contexto de renda diferenciados a partir das percepções de mães que têm ou tiveram filhos envolvidos com essas substâncias. Refletimos que essa problemática acontece em famílias independente das condições financeiras e independente das mães considerarem seus lares “estruturados” ou não. As drogas foram entendidas como um aspecto desestruturante nas famílias e, contraditoriamente, vistas como elemento de reflexão sobre as próprias relações familiares. Entretanto, o aspecto financeiro foi mencionado como um elemento importante para a resolução dessa problemática, bem como a não relação direta com o tráfico.

**Palavras-chave:** Drogas – Juventude – Família

## O TEETETO DE PLATÃO: INVESTIGANDO A QUESTÃO DO SABER.

Autor: Olliver Magno SANTOS.

Orientador: Tiago do Rosário SILVA.

O presente trabalho é desenvolvido em pesquisa de iniciação científica que aborda um estudo acerca da obra de Platão na perspectiva do problema do saber ou do conhecimento. A proposta é de uma análise do pensamento do filósofo ateniense acerca do conhecimento a partir do diálogo tardio **Teeteto**, mas buscando compreender principalmente a possibilidade do conhecimento. No diálogo supracitado é elaborada a seguinte questão: “*o que é o saber? (episteme)*” o roteiro da obra se desenvolve em torno da busca dos personagens para responder tal questão. O percurso por nós utilizado para desenvolver tal investigação, perpassa dois momentos; um que é da busca de compreensão do contexto no qual o autor está inserido, e posteriormente com a leitura e estudo do texto nuclear, a saber, o **Teeteto** poder apontar os resultados da investigação. No entanto, fazemos uso ainda de outras leituras, tais como o **Mênnon** dentre outras, assim sendo, conhecemos melhor o método de investigação socrático que também é apresentado na **Apologia de Sócrates**. Vale lembrar ainda que, quanto à questão proposta no diálogo que dá título ao projeto, o jovem Teeteto oferece três respostas a pergunta proposta. Na medida em que estas respostas são oferecidas, Sócrates vai experimentando o método da inquirição, passando a prova cada uma das afirmações efetuadas pelo interlocutor, buscando chegar a alguma convicção.

**Palavras-chave:** Platão – Conhecimento – Teeteto – Episteme – Sócrates

## **ESTADO, POLÍTICA E A INDÚSTRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR: EXCURSO SOBRE A CONTRADIÇÃO ENTRE O CAPITAL E TRABALHO NO SETOR SUCROALCOOLEIRO**

Rock Lane Vanderlei Junior<sup>2</sup>  
Renalvo Cavalcante Silva<sup>3</sup>

O objetivo da pesquisa é comprovar que a exploração do trabalhador da indústria sucroalcooleira ultrapassa até mesmo alguns limites destrutivos do trabalho abstrato, ainda que dentro do capital, os quais já foram superados nos países centrais. Tal condição vai além da venda da força de trabalho e também se materializa em outras esferas da vida social do trabalhador, sobretudo na maneira que esses compreendem a sua posição na sociedade, forçosamente dominada por uma ideologia que os limita a aceitação do *status quo*. Para a realização da pesquisa, foi preciso uma pesquisa documental, empírica e uma rigorosa pesquisa bibliográfica, da qual teve como principais aportes teóricos Celso Furtado (2007), José Chasin (2013), José Paulo Netto (2011), José Sergio Leite Lopes (1978), Karl Marx (2012/2010/2011/2009), Ricardo Antunes (2007), Sergio Lessa (2009), entre outros. Não obstante, a escolha do estudo de caso teve por finalidade revelar o entendimento por parte dos trabalhadores sobre a situação laboral em que vivem e a repercussão disso em sua formação acadêmica, com o intuito de também entender se há por parte desta classe trabalhadora a compreensão dos fatores negativos que estes aspectos socioeconômicos podem trazer de prejuízos para a sociedade miguелense a curto ou em longo prazo. Ademais, a vivência e as observações em lócus do pesquisador foram fundamentais para constatar as declarações aqui expostas. Portanto, o resultado da pesquisa demonstra que os trabalhadores não só estão sendo obrigados a vender sua força de trabalho, mas também estão sendo expropriados de uma existência digna e dominados ideologicamente para não vislumbrar qualquer condição que supere a relação de trabalho reificado existente.

Palavras-chave: Indústria sucroalcooleira. Trabalhador. Educação. Ideologia

---

<sup>2</sup> Aluno do curso de Segurança do Trabalho.

<sup>3</sup> Pedagogo do Instituto Federal de Alagoas, São Miguel dos Campos. Mestre em Educação – linha de pesquisa: História e Política da Educação.